

A escolha é sua

Diante dos problemas financeiros da Obra Missionária, Nossa Senhora pede confiança em sua atuação. “Confie em mim; a tarefa não é fácil, porque você lida na Terra e eu no Céu, mas Deus estará lhe fornecendo subsídios para enfrentar todos esses problemas”.

9 de maio de 2010

Era uma manhã muito brumosa, triste e fria. Eu estava no jardim da minha residência pensando em como resolver sérios problemas financeiros da Obra Missionária. Nisto se acercou de mim o Bidu, meu cachorrinho, que começou a me puxar pela aba da calça. Resolvi atendê-lo. Puxando a calça, ele levou-me até a porta da capela.

Foi quando chegou a ele um dos “meninos” com uma bolinha azul. Jogou-a longe, e pediu-lhe que fosse apanhá-la. O Bidu foi, e voltou com duas bolinhas na boca, uma azul e outra vermelha. Aproximou-se do Bidu outro “menino”, que apanhou as duas bolinhas da sua boca e também as atirou longe. Desta vez o Bidu voltou com uma bolinha apenas, mas amarela. Aí foi a vez do terceiro “menino” aparecer. Pegando a bolinha amarela da sua boca, também a atirou longe. E lá foi o cachorrinho atrás da bola amarela. Quando voltou, comecei a rir com a brincadeira, e o Bidu me olhava como que esperando de mim uma reação. Falei então com ele:

– Vá pegar as bolinhas!...

E lá foi ele. Retornou com duas bolinhas na boca, mas desta vez uma azul e outra amarela.

– Cadê a bolinha vermelha?... – perguntei.

Ele começou a me puxar pela aba da calça, levando-me até a grama da parte de cima, fora do portão. Foi quando vi no chão um homem assentado, com a bolinha vermelha na mão.

– É isto que está procurando? – perguntou o homem.

– É, me dê a bolinha... – respondi.

– Lhe darei a bolinha, mas dentro da capela.

– Por que dentro da capela?...

– Porque o que o atormenta está dentro da capela, e se você permitir que eu lhe entregue essa bolinha lá dentro, seus problemas financeiros estarão resolvidos.

– Você vai pagar todas as contas da Obra Missionária?... Você tem dinheiro para isto?...

Ele então começou a tirar da bolinha vermelha uma porção de notas de dinheiro, e me deu uma. Quando a olhei, percebi que o retrato da frente era do homem. Então fui logo falando:

– Isto é falso!

– Não, não é falso; falso é esperar dos seus companheiros a solução dos seus problemas financeiros.

Aí percebi com quem estava falando. Desci rápido para a capela, pedindo a Nossa Senhora que fizesse uma barreira, não deixando aquele homem entrar. Sentei-me na cadeira que fica na capelinha onde Ela fala comigo, quando percebi que no assento da cadeira tinha duas bolinhas, uma azul e outra amarela. Pensei comigo: “Meu Deus, deixei aquele homem se apossar de uma das bolinhas; tenho que buscá-la de volta!”

Quando eu estava saindo pela porta da capela, vi o vulto branco de Nossa Senhora. Ela desceu com a bolinha vermelha nas mãos, e a entregou aos meninos. Cada um ficou com uma bolinha.

Ela então me disse:

– Daniel, não perca a confiança em mim, não perca a confiança naqueles que escolhi para ampará-lo. Deus não lhe dará dinheiro, mas está lhe fornecendo através de mim companheiros que irão aos poucos resolvendo os problemas financeiros que a minha Obra lhe acarreta.

– Senhora, não desejo lhe trazer esses tipos de problemas...

Ela respondeu:

– Se você não os traz a mim, estará levando-os àquele homem. Ele pagará na Terra as suas contas, mas no Céu você estará abrindo um débito enorme, impagável, e eu não poderei ajudá-lo se você permitir que ele entre na capela.

– Não vou permitir isso, a Senhora sabe!...

– Não, não sei, porque Deus lhe dá o direito a esses questionamentos, como me fornece meios para que eu o conduza a

não aceitar ajustes terrenos. A escolha é sua.

– Senhora, falar sobre problemas financeiros da Obra Missionária, não vou fazer isso nunca... Deixar que o Diabo entre em minha vida, não vou permitir, mas isso não resolve esses problemas terrenos...

– Como não resolveu, quando Judas vendeu a pessoa de Jesus. Ele ganhou na Terra, momentaneamente. Os poderosos não cumpriram a palavra fornecida a ele, abrindo com isso um débito no Céu, o que o levou a dar cabo de sua vida. Confie em mim; a tarefa não é fácil, porque você lida na Terra e eu no Céu, mas Deus estará lhe fornecendo subsídios para enfrentar todos esses problemas.

Falando isto, sumiu.

Referência: LOPES, Raymundo. A escolha é sua. In: LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Magnificat, 2010. p. 146-148.